

DECLARAÇÃO DE NEUTRALIDADE DE CARBONO DE ACORDO COM PAS 2060: 2014

“Qualifying Explanatory Statement”

“Neutralidade de carbono¹ para as atividades industriais da Unidade Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil obtida pelo Grupo BAT – Souza Cruz Ltda., de acordo com norma PAS 2060:2014 em 07 de março de 2022, para o período de 01 de dezembro de 2021 até 30 de novembro de 2022, certificada por Instituto Totum.”

Nome do Representante Sênior	Assinatura do Representante Sênior
<p>Sergio Ricardo Pinto Pereira Diretor de GLAD & Leaf Região Latam South</p>	 Sergio Ricardo Pinto Pereira
<p>Data: 20/02/2023</p>	

Organização: BAT Souza Cruz Ltda.– Unidade Santa Cruz do Sul

Data de Emissão: 20/02/2023

Autoridade de Asseguração: Instituto Totum

Relatório de Verificação: IT-12-2023

Período de Neutralidade: 01/12/2021 a 30/11/2022

¹ Observação: o termo “carbono” usado ao longo desse documento representa uma abreviatura para o agregado de gases de efeito estufa (GEE), reportado como CO₂eq (dióxido de carbono equivalente).

INTRODUÇÃO

Este documento é a declaração de neutralidade de carbono para demonstrar que o BAT Souza Cruz Ltda. alcançou neutralidade de carbono para suas operações da planta industrial de processamento de tabaco de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil sob as diretrizes da norma PAS 2060: 2014, no período de 01 de dezembro de 2021 até 30 de novembro de 2022.

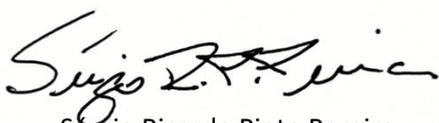
Requisito PAS 2060	Explicação
Entidade responsável pela declaração	Grupo BAT – Souza Cruz Ltda.
Objeto da declaração	Atividades industriais desenvolvidas na Unidade Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil.
Descrição do Objeto	A Usina de Processamento de Tabaco da BAT Brasil em Santa Cruz do Sul (RS) é responsável pela industrialização de tabaco, partindo do recebimento do tabaco dos produtores, classificação, armazenamento, alimentação, debulhação, secagem, embalagem e expedição de tabaco, em conformidade com as especificações dos clientes. Sua capacidade instalada de produção é de 120 milhões de Kg/ano.
Limites do Objeto	O escopo inclui as emissões de gases de efeito estufa agregadas dos Escopos 1 e 2, limitadas às emissões contidas no sistema CR 360 da BAT, usando padrões de 2014 WRI GHG Protocol - Corporate Accounting Standard e normas BAT.
Tipo de Asseguração	Certificação de Terceira Parte para obtenção de neutralidade de carbono.
Período de Obtenção da Neutralidade de Carbono	01 de dezembro de 2021 até 30 de novembro de 2022.

Esta declaração de neutralidade de carbono de acordo com PAS 2060:2014 contém informações relacionadas ao objeto para o qual se alega a neutralidade. Todas as informações contidas são expressão da verdade e se supõem corretas no momento da sua publicação. Caso alguma informação venha ao conhecimento da organização que afete a validade desta declaração, este documento será propriamente atualizado para refletir de forma precisa a situação atual do processo de neutralidade de carbono relativo ao objeto.

DECLARAÇÃO DE OBTENÇÃO DE NEUTRALIDADE DE CARBONO

Requisito PAS 2060	Explicação
Especifique o período no qual a organização demonstrou neutralidade de carbono referente ao objeto	01 de dezembro de 2021 até 30 de novembro de 2022
Total de emissões (baseado na localização) do objeto no período de 01 de dezembro de 2021 até 30 de novembro de 2022.	Total de 4.040 tCO ₂ e (Base Cred360) Total de 2.635 tCO ₂ e (Base MCTI)
Total de emissões (baseado na escolha de compra) do objeto no período de 01 de dezembro de 2021 até 30 de novembro de 2022.	Total de 1406 tCO ₂ e
Tipo de declaração com respeito à neutralidade de carbono.	I3P-2: Obtenção de neutralidade de carbono por meio de certificação de terceira parte independente
Inventário de emissões de gases de efeito estufa que fornece base para a declaração.	Anexo A
Descrição das reduções de emissão de gases de efeito estufa que fornecem base para a declaração.	Anexo B
Descrição dos instrumentos para redução da pegada de carbono e para compensação das emissões residuais.	Anexo C
Carta de recomendação de terceira parte independente (KPMG) do inventário de emissões de GEE.	Anexo D
Declarações de conclusão dos instrumentos de garantia de origem da energia (I-RECs) e dos créditos de carbono.	Anexo E
Certificando de aposentadoria de Carbono na GLT de Santa Cruz Do Sul	Anexo F

“Neutralidade de carbono para as atividades industriais da Unidade Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil obtida pela BAT – Souza Cruz Ltda., de acordo com norma PAS 2060:2014 em 08 de março de 2022, para o período de 01 de dezembro de 2021 até 30 de novembro de 2022, certificada por Instituto Totum.”

Nome do Representante Sênior	Assinatura do Representante Sênior
Sergio Ricardo Pinto Pereira Diretor de GLAD & Leaf Região Latam South	 Sergio Ricardo Pinto Pereira
Data: 20/02/2022	

Esta declaração está disponível no website da companhia em www.batbrasil.com.br e a custódia e disponibilização dos documentos e relatórios que suportam a declaração estão a cargo do departamento de EHS.

ANEXO A – INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA QUE FORNECE BASE PARA A DECLARAÇÃO

A.1. Descrição do Objeto

O objeto alvo da neutralidade de carbono é a Unidade Santa Cruz do Sul do Grupo BAT Brasil, localizada na BR 471, S/N, Distrito Industrial e não houve alteração significativa do objeto ao longo do período de referência (dezembro de 2021 a novembro de 2022).

A empresa está localizada numa propriedade com cerca de 100 hectares, sendo a área útil licenciada de cerca de 19,5 hectares e uma área construída de cerca de 14 hectares. A Usina opera em regime de safra, que se estende de 6 a 8 meses por ano em 03 turnos, de segundas a sábados. No período de entressafra ocorrem atividades de manutenção em horário normal de segundas a sextas-feiras. No período de safra as equipes totalizam até 1800 pessoas e na entressafra aproximadamente 300 pessoas.

As emissões diretas de gases de efeito estufa da fábrica objeto foram limitadas aos parâmetros listados no sistema CR 360 da BAT (Escopo 1) e as indiretas devido ao consumo de energia foram totalmente consideradas dentro do Escopo 2, conforme metodologia do Protocolo GHG. Não foram reportadas emissões de Escopo 3 para esse objeto.

O processo de neutralidade engloba as Emissões de Escopo 1 listadas no sistema CR 360 da BAT, a totalidade das emissões de Escopo 2 e não engloba as emissões de Escopo 3.

O processamento de tabaco é uma importante etapa da indústria do ramo e consiste basicamente na classificação e separação do talo do restante da folha. No processo são seguidos padrões internacionais de processamento e de qualidade, atendendo as especificações dos clientes. A Usina da BAT Brasil em Santa Cruz do Sul (RS) conta com tecnologia para garantir o alto nível de qualidade de seus produtos.

O processo de produção, que separa o Talo da Lâmina da folha de tabaco, se dá pelas seguintes etapas:

- Alimentação: entrada controlada das classes específicas para composição dos blends pretendidos;
- Condicionamento: as folhas são umedecidas com vapor para aumentar sua maleabilidade;
- Debulhação: separação mecânica entre a lâmina e o talo das folhas de tabaco;
- Secagem: retirada do excesso e ajuste final da umidade do produto;
- Embalagem: empacotamento da mistura de tabaco produzida em caixas de 200 Kg;
- Expedição: remessa das caixas com tabaco para armazéns de produto acabado e fluxo de entrega aos clientes BAT e não BAT.

A GLT – SCS tem capacidade máxima de produção de 120.000 t / ano, que seriam em regime de trabalho não sazonal.

A.2. Resumo da Pegada de Carbono

As emissões de gases de efeito estufa da Unidade Santa Cruz do Sul, no período de referência, somam 4.040 toneladas de CO₂e, considerando a abordagem por localização do Escopo 2 (Base Cred360 / DEFRA) e de 2634 tCO₂e (Base MCTI Brasil). Tem-se como base os dados de potencial de aquecimento global (GWP - Global Warming Potential) do Quarto Relatório de Avaliação do IPCC (AR4).

Considerando a abordagem por escolha de mercado para neutralização do Escopo 2, o total líquido de emissões soma 2635 toneladas de CO₂e

Total de emissões (baseado na localização) do objeto no período de 01 de dezembro de 2021 até 30 de novembro de 2022.	Total de 4041 tCO ₂ eq (Base Credit360) Total de 2635 tCO ₂ eq (Base MCTI) Escopo 1 – 1406 tCO ₂ eq Escopo 2 – 2635 tCO ₂ eq (Base Credit360) Escopo 2 – 1229 tCO ₂ eq (Base MME)
Total de emissões (baseado na escolha de compra) do objeto no período de 01 de dezembro de 2021 até 30 de novembro de 2022.	Total de 1405 tCO ₂ eq Escopo 1 – 1406 tCO ₂ eq Escopo 2 – 0 tCO ₂ eq

CARBON OFFSETTINGS – Scope 1 GLT Santa Cruz Do Sul						
Scope 1 CO ₂ e Emissions	Und	Dez/ 21 a Fev /22	Mar/22 a Mai/22	Jun/22 a Ago/22	Set/22 a Nov/22	Total 2022
GLP	tCO ₂ e	38,65	290,96	246,72	36,92	613,25
Lenha	tCO ₂ e	0,00	333,40	353,85	64,84	752,10
Fugitivas	tCO ₂ e	10,5	10,73	9,31	9,21	39,74
TOTAL	tCO₂e	49,14	635,09	609,88	110,97	1.405,09

Fonte Credit360 Auditado pela KPMG

Ao nível do Grupo BAT, o cálculo das emissões de GEE usa metodologias e fatores de emissão internacionalmente reconhecidos, além de a companhia apresentar seus resultados em plataformas como o Relatório CDP.

A.3. Padrões e Metodologias Utilizadas

Os relatórios de inventário de gases de efeito estufa são baseados nos padrões e orientações do GHG Protocol e nos padrões GRI. A gestão interna dos dados precursores é feita pelas equipes EHS e inseridos na plataforma de relatórios (CR360), que permite calcular as emissões de CO₂.

Os dados de entrada relacionados às emissões de CO₂e do Escopo 1 e 2 são: combustíveis (combustão estacionária interna e combustão móvel de empilhadeiras movidas a GLP utilizadas para movimentação de cargas) e eletricidade adquirida no mercado, respectivamente. Os dados de entrada são convertidos em medidas de energia (GJ) e daí convertidos em termos de emissões de GEE, usando fatores DEFRA para todas as emissões (atualizados anualmente). Os fatores DEFRA são usados como padrão dentro da estratégia global para Carbono Neutro na BAT. Existe uma diferença entre os fatores de conversão locais oficiais brasileiros, gerados pelo Ministério de Ciência,

Tecnologia e Inovação (MCTI), mais aderentes ao contexto brasileiro, e os fatores DEFRA, que são atualizados a nível global. A diferença entre as duas metodologias é apresentada no quadro abaixo:

	MCTI (Dez/21-Nov/22)	DEFRA (CR360)
Fator Médio Mensal [tCO ₂ /MWh]	0,0487	0,1044
Emissões [tCO ₂ e]	1229	2.635

Independentemente da diferença entre os métodos, no caso da neutralização das emissões decorrentes do consumo de eletricidade, a opção é pela busca por I-Recs no mercado, garantindo a energia 100% renovável. Deste modo, a neutralidade é alcançada pela compensação em projetos de neutralização externos considerando as emissões residuais, originadas no Escopo 1. Esta compensação é garantida pela participação no projeto descrito neste documento.

A Plataforma CR360 inclui também o controle de emissões fugitivas e oriundas dos gases refrigerantes, extintores e tratamento de efluentes. Na certificação deste período (12/2021 a 11/2022) foi realizado levantamento adicional destes aspectos para cobrir integralmente o preconizado no Protocolo GHG, conforme Equações mostradas abaixo:

Equação A – Gases refrigerantes
O cálculo utiliza a equação: $E = (VE + T - MC) * GWP$
GWP = Global Warming Potential trata-se de um fator de conversão internacional VE = Variação no Estoque (kg do gás): diferença entre a quantidade do gás no estoque no início e no final do período (inclui somente gás armazenado no local, p.ex.: cilindros, e não gases dentro de equipamentos). T = Quantidade Transferida (kg do gás): gás comprado menos gás vendido / dispensado durante o período. MC = Mudança de Capacidade (kg do gás): capacidade de todas as unidades no começo do período menos a capacidade no final do período

Equação B - Efluentes
O cálculo utiliza a equação: $E = \text{Emissão N}_2\text{O} * GWP + \text{Emissão CH}_4 * GWP$
O valor da emissão de N ₂ O e CH ₄ é gerado através da Quantidade de Efluentes Gerado, DQO e o fator de conversão do Metano (de acordo com o tipo de tratamento utilizado na ETE)

Equação C – GEE não Quioto
O cálculo utiliza a equação: $E = (EUN + EUE + EUD) * GWP$
GWP = Global Warming Potential trata-se de um fator de conversão internacional EUN = emissões da instalação de novas unidades: gás usado para carregar o equipamento novo menos capacidade do equipamento (a diferença corresponde às perdas para a atmosfera); EUE = gás adicionado a unidades existentes como manutenção pela organização ou fornecedor (não inclui pré-cargas feitas pelo fabricante); EUD = emissões do descarte de unidades antigas: capacidade da unidade dispensada menos a quantidade de gás recuperada (a diferença corresponde às perdas para a atmosfera).

A Unidade Santa Cruz do Sul relata seus KPIs ambientais mesalmente. Os dados são revisados pela equipe EHS regional e verificados pela equipe EHS do Grupo quanto à consistência. Em uma base anual, os dados da GLT-SCS do Brasil são agregados aos dados do Grupo BAT para produzir relatórios do Grupo, incluindo Relatório ESG, envio de CDP e demais plataformas.

Antes da publicação, em uma base anual, os dados estão sujeitos a verificação externa por meio de organização auditora independente, cujo relatório para o período consta do Anexo D.

A.4. Nível de Asseguração das Informações

O nível de asseguração do inventário de gases de efeito estufa da Unidade Santa Cruz do Sul, realizado por organização independente KPMG foi limitado, cobrindo os Escopo 1 e 2 (conforme Protocolo GHG) e outros KPI reportados nos painéis ESG. A Unidade Santa Cruz do Sul (GLT-SCS) é certificada ISO 14001. Relatório de Asseguração Independente (conforme Anexo D), foi elaborado de acordo com o padrão ISAE 3000, sendo o nível de materialidade do inventário de 1%.

O objeto (Unidade Santa Cruz do Sul) possui verificação independente por terceira parte (Instituto Totum) para o processo de neutralidade de carbono, baseado nas diretrizes da Norma PAS 2060:2014, com nível de confiança limitado e materialidade de 5% para o processo de neutralidade.

ANEXO B - DESCRIÇÃO DAS REDUÇÕES DE EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA QUE FORNECEM BASE PARA A DECLARAÇÃO

B1. Histórico das Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

As emissões do Escopo 1 e 2 (com base no mercado e com base na localização) são rastreadas e comparadas mensalmente. As metas anuais (projeções para o próximo ano) são definidas, calculadas e comparadas. A redução de emissões projetada das atividades de economia de energia é calculada pelas equipes de engenharia dos locais usando os mesmos fatores de emissão.

A partir de 2020, a BAT também passou a adotar o preço interno do carbono (preço sombra) para incentivar projetos de redução de carbono.

As emissões fugitivas e as geradas no tratamento de efluentes e reposição de gases refrigerantes da usina foram incluídas no escopo deste período e passam a ser consideradas a partir de dez/2021 dentro da jornada Carbono Neutro da usina GLT-SCS.

A declaração pretendida pela Unidade Santa Cruz do Sul é a de neutralidade de um determinado período (01 de dezembro de 2021 a 30 de novembro de 2022), sem inferências quanto a compromissos passados ou futuros.

B2. Descrição das Reduções de Emissões de GEE no ano de referência

Durante o ano de 2022 houve um aumento do volume processado de tabaco na unidade SCS, quando comparado com o ano anterior. As flutuações do volume são diretamente dependentes do perfil de safra em cada ano. Entre os aspectos com maior influência sobre o perfil de safra podemos citar: disponibilidade do tabaco junto aos produtores, condições climáticas, concorrência, demanda da BAT (Brasil e global), demanda de clientes não BAT (nBAT), entre outros.

O Brasil é o maior exportador de tabaco do processado do mundo e este contexto gera certa complexidade comercial perante o mercado de produção de tabaco no campo. Esta questão aliada às decisões estratégicas da BAT e à demanda de mercado fazem com que o volume flutue significativamente a cada ano, obrigando o time de planejamento a revisar as projeções constantemente.

Exemplificando o dito acima, o volume processado na unidade de Santa Cruz do Sul no ano de 2020 foi de 69638 toneladas de tabaco, em 2021 foram 59010 toneladas e em 2022 o total foi de 68303 tons. Considerando este contexto, o uso de indicadores do tipo *Intensity* (Intensidade) são fundamentais para monitoramento do desempenho dos processos.

Em 2022 a SCS GLT se manteve uma redução de aproximadamente 12% no indicador *Intensity CO2*, em comparado com linha de base de 2020. O desempenho alcançado se deu pelos resultados das

ações de eficiência implantadas, mas também por condições de mercado como a safra maior e mais longa em 2022.

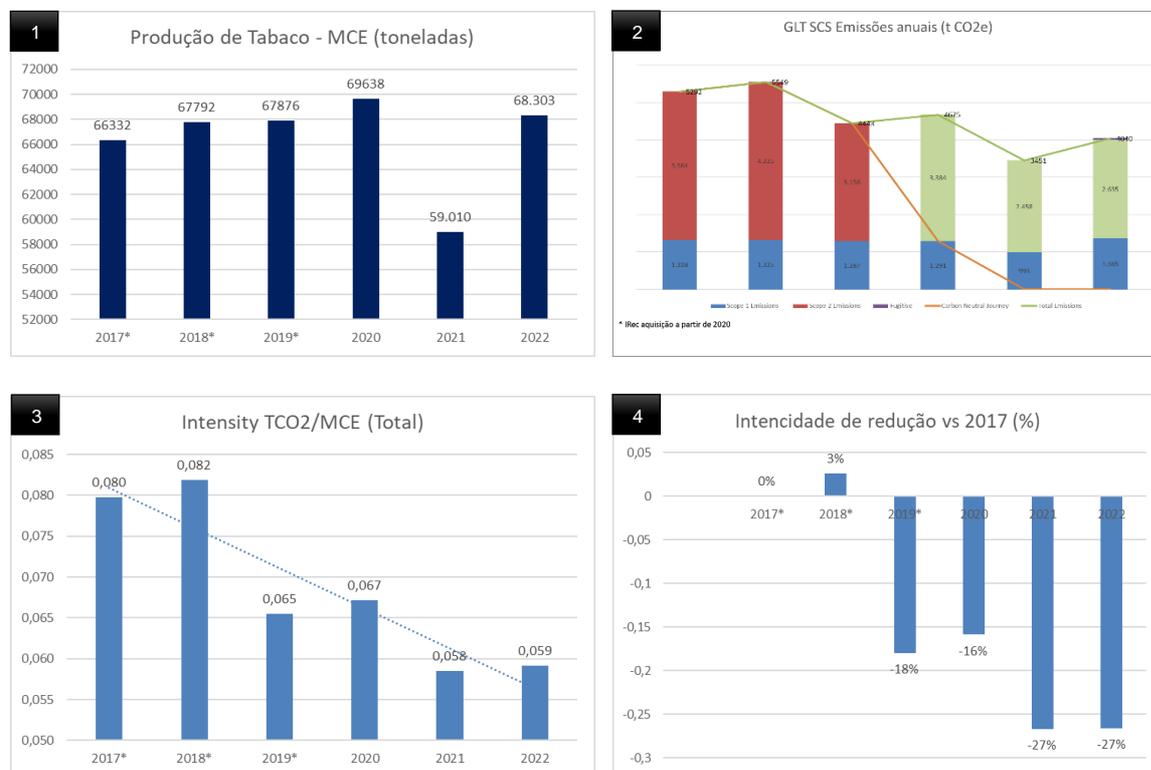
Quanto aos projetos e melhorias implantadas, tivemos ao longo de 2020, 2021 e 2022 diversas ações com impacto nos indicadores em áreas como: eficiência no consumo de energia elétrica e melhorias de eficiência da queima de lenha nas caldeiras e geração de vapor.

Figura 1: Linha do tempo anual do tabaco processado.

Figura 2: Montante de emissões de Escopo 1 e Escopo 2. A partir de 2020 o volume de lenha foi contabilizado como gerador de emissões e para os anos anteriores foi utilizado o fator de conversão de 2020. A partir de 2020 foi iniciada a aquisição de IRecs para garantir a fonte renovável da energia elétrica consumida no processo.

Figura 3: Linha do tempo anual do indicador *intensity* (tCO2e / t tabaco).

Figura 4: Resultado comparativo do indicador *intensity* comparado com 2017.



Ações 2020 a 2022:

- Modernização do Sistema de Ar-Condicionado na área administrativa;
- Substituição da iluminação externa da unidade, da tecnologia de vapor metálico para LED;
- Substituição de motores de baixa eficiência do processo industrial por motores de alta eficiência;
- Substituição de transportadores pneumáticos, que utilizam fluxo de ar para movimentação de produto, para transportes por esteiras (Fase1);

- Gestão diária do consumo de energia e discussão de resultados de indicadores de consumo, estimulando a busca constante pela economia de energia;
- Uso racional do armazém refrigerado da unidade, economizando energia no sistema de refrigeração;
- Instalação de sistema de controle entálpico para a refrigeração do Armazém Refrigerado e das Salas Elétricas 1, 2, 3 e 4;
- Substituição de transportadores pneumáticos, que utilizam fluxo de ar para movimentação de produto, para transportes por esteiras (Fase2);
- Adequação dos rotores do ventilador no filtro de mangas;
- Melhorias na área de utilidades, aumentando a eficiência das caldeiras à lenha;
- Aquisição de lenha de melhor qualidade para melhor eficiência das caldeiras;

B3. Descrição dos Instrumentos de Rastreabilidade de Energia Renovável

De acordo com o inventário de emissões verificado de forma independente, o total de consumo de energia elétrica no período foi de 25.236,006 kWh ou 26,2360006 MWh, resultando numa emissão total (abordagem por localização) de 2.635 toneladas de CO₂ eq. A Unidade Santa Cruz do Sul adquiriu Certificados de Energia Renovável para garantir a origem renovável da energia e diminuir o total de emissões do Escopo 2 para o período.

Ao longo dos anos a BAT-Brasil vem buscando as melhores práticas de mercado para aquisição de energia e neste sentido encontrou na modalidade do Mercado Livre de energia a melhor estratégia. Abaixo é mostrado o exemplo de um gráfico do sistema de monitoramento de consumo da consultoria contratada ilustrando o perfil sazonal do consumo de energia na GLT-SCS.



Figura 5: Consumo de energia elétrica contratada ao longo de 2022.

Foram apresentadas “Declarações de Aposentadoria” de I-RECs (ver Anexo E) para o período de relato de 01/12/2020 até 30/11/2021, conforme segue:

Fornecedor	Total de I-RECs	Tipo de Energia	Período Produção
Comerc	422.000	Eólico	01/12/2021 a 31/12/2021
Comerc	24.814.006	Eólico	01/01/2022 a 30/11/2022
Total Adquirido	25.237.000		
Demanda	25.236.006		
Saldo Excedente	994		

Todas as garantias de origem de energia são de fontes com emissão zero (eólica), sendo o total de I-RECs adquiridos 25.237,00 e o total de consumo de energia 25.236,006 MWh.

Dessa forma, todo o consumo de energia do período foi rastreado por Certificados de Energia Renovável emitidos no mesmo período. Conforme diretrizes do Protocolo GHG, a recomendação é que os instrumentos de rastreabilidade da energia sejam referentes ao mesmo período de alegação da abordagem de compra.

Sendo assim, no relato do inventário de emissões para o Escopo 2, de acordo com a metodologia da abordagem de escolha, pode-se afirmar que o total de emissões de Escopo 2 é zero.

ANEXO C - DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS PARA REDUÇÃO DA PEGADA DE CARBONO E PARA COMPENSAÇÃO DAS EMISSÕES RESIDUAIS

C.1. Descrição dos Instrumentos de Rastreabilidade de Energia Renovável (I-REC)

Os instrumentos de rastreabilidade de energia renovável, para apuração das emissões de Escopo 2 pela abordagem de escolha de mercado foram detalhados no item B.3 desta declaração.

C.2. Descrição dos Instrumentos de Compensação – Créditos de Carbono

Créditos de carbono foram adquiridos de acordo com as emissões residuais que constam do inventário de emissões auditado pela KPMG.

Para isso a BAT Brasil adquiriu créditos no total 7023 tCO₂e a serem aposentados no projeto VCS 1935 - HUBEI HONGSHAN IFM (CONVERSION OF LOGGED TO PROTECTED FOREST) PROJECT. Este volume de compra foi projetado para atender a demanda das unidades operacionais de Uberlândia-MG e Santa Cruz do Sul-RS por dois anos (2021 e 2022).

O projeto pode ser verificado no link: <https://registry.verra.org/app/projectDetail/VCS/1935>.

O certificado para o período de dez/2021 a nov/2022 pode ser verificado no link: <https://registry.verra.org/myModule/rpt/myrpt.asp?r=206&h=191345>.

C.3. Uso dos Instrumentos para Neutralidade de Carbono

As emissões residuais de Escopo 1, conforme inventário auditado pela KPMG, somam 1406 toneladas de CO₂eq. As emissões residuais de Escopo 2, conforme inventário auditado pela KPMG e em função da abordagem de escolha de mercado com o uso do I-RECs (conforme item B.3), foram consideradas zeradas.

Para unidade GLT-SCS foram adquiridos um total de 3770 créditos de carbono, que tem função de compensar as emissões de Escopo 1 do ano de 2021 (993 tCO₂e) e 2022 (1406 tCO₂e), bem como impactos futuros a serem gerados pela operação ao longo das próximas safras. Tendo em vista o contexto apresentado e o escopo definido para a primeira certificação, fica evidente a neutralidade em carbono da Unidade Santa Cruz do Sul da BAT Brasil.

C.4. Critérios de Qualidade dos Instrumentos de Compensação – Créditos de Carbono

Os créditos de carbono adquiridos, conforme citado em C.2, atendem a todos os critérios de qualidade previstos na Norma PAS 2060:2014, a saber:

- Créditos adquiridos representam uma redução de emissões considerada adicional (VCS 1935 - HUBEI HONGSHAN IFM (CONVERSION OF LOGGED TO PROTECTED FOREST)).
- Projeto de origem dos créditos de carbono atende aos critérios de adicionalidade, permanência e não tem riscos de dupla contagem (VCS 1935 - HUBEI HONGSHAN IFM (CONVERSION OF LOGGED TO PROTECTED FOREST)).
- Créditos de Carbono foram verificados por terceira parte independente (China Quality Certification Center (CQC) no período de 1st, 01/01/2015 - 31/12/2044, sendo o relatório de monitoramento disponível no link <https://registry.verra.org/app/projectDetail/VCS/1935>, e foram emitidos após constatada a redução (Verra não emite créditos ex-ante). Toda a documentação e registros estão na plataforma pública Verra (no link supracitado), que é um padrão internacional com princípios de qualidade (*Verra's Quality Assurance Principles including additionality, permanence, leakage and avoided double countin*)).
- Créditos de Carbono serão registrados e arquivados dentro do período de 12 meses da data da declaração de neutralidade (18 de fevereiro de 2023).

ANEXO D - RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE TERCEIRA PARTE INDEPENDENTE DO INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GEE

BAT Annual Report and Form 20-F 2022

Strategic Report

Governance Report

Financial Statements

Other Information

Strategic Management

ESG 2022 Assured Metrics

KPMG have conducted independent, limited assurance in accordance with ISAE 3000 over the 2022 ESG 'Selected Information' listed below, as contained in this Annual Report. KPMG's Independent Limited Assurance Report is provided on page 96.

^ Refer to KPMG Independent Limited Assurance Report on page 2 for details on selected information.

Underlying Selected Information	Selected Information
Consumers of non-combustible products (number of, in millions)	22.60
Scope 1 CO2e emissions (thousand tonnes)	308
Scope 2 CO2e emissions (market based) (thousand tonnes)	113
Scope 2 CO2e emissions (location based) (thousand tonnes)	368
Scope 1 and Scope 2 CO2e emissions intensity ratio (tonnes per £m revenue)	16.20
Scope 1 and Scope 2 CO2e emissions intensity ratio (tonnes per EUR m revenue)	13.00
Total Scope 3 CO2e emissions (thousand tonnes) ^ - for 2021, Scope 3 emissions are reported one year later	6,243
Total energy consumption (GWh)	2,344
Energy consumption intensity (GWh per million £ revenue)	0.08
Energy consumption intensity (GWh per million EUR revenue)	0.07
Renewable energy consumption (GWh)	771
Non-Renewable energy consumption (GWh)	1,674
Waste generated (tonnes)	125,888
Hazardous waste and radioactive waste generated (tonnes)	1,763
Total waste recycled (tonnes)	105,997
Total water withdrawn (million m ³)	3.60
Total water recycled (million m ³)	1.02
Total water discharged (million m ³)	1.68
% of operations sites reported no production process use of priority substances ^	100
% operations sites not using priority substances in any on-site ancillary / support processes ^	38
Number of operations sites in areas of high-water stress with and without water management policies	16 / 0
% of sources of wood used by our contracted farmers for curing fuels that are from sustainable sources ^	99.9
% of all paper and pulp volume that is certified as sustainably sourced	94
% of tobacco heaters reported to have appropriate best practice soil and water management plans implemented ^	82
% of tobacco farmers reported to grow other crops for food or as additional sources of income ^	92.8
% of farms monitored for child labour ^	99.99
% of farms with incidents of child labour identified ^	0.38
Number of child labour incidents identified ^	942
% of child labour incidents reported as resolved by end of the growing season ^	100
% of farms monitored for grievance mechanisms ^	100
% of farms reported to have sufficient PPE for agrochemical use ^	99.9
% of farms reported to have sufficient PPE for tobacco harvesting ^	99.6
H&S - Lost Time Incident Rate (LTIR)	0.19
H&S - Number of serious injuries (employees)	22
H&S - Number of serious injuries (contractors)	11
H&S - Number of fatalities (employees)	1
H&S - Number of fatalities (contractors)	2
H&S - Number of fatalities to members of public involving BAT vehicles	1
% female representation in management roles	41
% female representation on senior leadership teams	30
% of key leadership teams with at least a 50% spread of distinct nationalities	100
Unadjusted gender pay gap (average %)	24
Incidents of non-compliance with regulations resulting in fine or penalty	3
Incidents of non-compliance with regulations resulting in a regulatory warning	2
Number of established SoBC breaches	84
Number of disciplinary actions taken as a result of established SoBC breaches that resulted in people leaving BAT	68
Number of established SoBC breaches - relating to workplace and human rights	33
% of product materials and high-risk indirect service suppliers that have undergone at least one independent labour audit within a three-year cycle	36.8

ESG Limited Assurance Report

Independent Limited Assurance Report to British American Tobacco p.l.c.

KPMG LLP ("KPMG" or "we") were engaged by British American Tobacco p.l.c. ("BAT") to provide limited assurance over the Selected Information described below for the year ended 31 December 2022.

Our conclusion

Based on the work we have performed and the evidence we have obtained, nothing has come to our attention that causes us to believe that the Selected Information on pages ## and ## marked with a ♦ and listed as 'Assured' on page 1 has not been properly prepared, in all material respects, in accordance with the Reporting Criteria.

This conclusion is to be read in the context of the remainder of this report, in particular the inherent limitations explained below and this report's intended use.

Selected Information

The scope of our work includes only the information included on pages ## and ## marked with a ♦ and that listed as 'Assured' on page 1 (being together 'the Selected Information') within BAT's Combined Report (the Report) for the year ended 31 December 2022.

We have not performed any work, and do not express any conclusion, over any other information that may be included in the Report or displayed on BAT's website for the current year or for previous periods unless otherwise indicated.

Where Selected Information is calculated in arrears or includes periods outside of the year ended 31 December 2022, this is outlined within the reporting criteria.

Reporting Criteria

The Reporting Criteria we used to form our judgments are BAT's Reporting Guidelines 2022 as set out at www.bat.com/sustainabilityreporting ('the Reporting Criteria'). The Selected Information needs to be read together with the Reporting Criteria.

Inherent limitations

The nature of non-financial information, the absence of a significant body of established practice on which to draw, and the methods and precision used to determine non-financial information, allow for different, but acceptable evaluation and measurement techniques and can result in materially different measurements, affecting comparability between entities and over time. The Reporting Criteria has been developed to assist BAT in reporting ESG information selected by BAT as key KPIs to measure the success of its ESG strategy. As a result, the Selected Information may not be suitable for another purpose.

Directors' responsibilities

The Board of Directors of BAT are responsible for overseeing:

- the designing, operating and maintaining of internal controls relevant to the preparation and presentation of the Selected Information that is free from material misstatement, whether due to fraud or error;
- the process of selecting and/or developing objective Reporting Criteria;
- the measurement and reporting of the Selected Information in accordance with the Reporting Criteria; and
- the contents and statements contained within the Report and the Reporting Criteria.

Our responsibilities

Our responsibility is to plan and perform our work to obtain limited assurance about whether the Selected Information has been properly prepared, in all material respects, in accordance with the Reporting Criteria and to report to BAT in the form of an independent limited assurance conclusion based on the work performed and the evidence obtained.

Assurance standards applied

We conducted our work in accordance with International Standard on Assurance Engagements (UK) 3000 - 'Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information' (ISAE (UK) 3000) issued by the Financial Reporting Council and, in respect of the greenhouse gas emissions information included within the Selected Information, in accordance with International Standard on Assurance Engagements 3410 - 'Assurance Engagements on Greenhouse Gas Statements' (ISAE 3410), issued by the International Auditing and Assurance Standards Board.

Those standards require that we obtain sufficient, appropriate evidence on which to base our conclusion.

Independence, professional standards and quality control

We comply with the Institute of Chartered Accountants in England and Wales ("ICAEW") Code of Ethics, which includes independence, and other requirements founded on fundamental principles of integrity, objectivity, professional competence and due care, confidentiality and professional behaviour, that are at least as demanding as the applicable provisions of the

IESBA "Code of Ethics". We apply International Standard on Quality Control (UK) 1 Quality Control for Firms that Perform Audits and Reviews of Financial Statements, and Other Assurance and Related Services Engagements and accordingly we maintain a comprehensive system of quality control including documented policies and procedures regarding compliance with ethical requirements, professional standards and applicable legal and regulatory requirements.

Summary of work performed

A limited assurance engagement involves planning and performing procedures to obtain sufficient appropriate evidence to obtain a meaningful level of assurance over the Selected Information as a basis for our limited assurance conclusion. Planning the engagement involves assessing whether the Reporting Criteria are suitable for the purposes of our limited assurance engagement. The procedures selected depend on our judgement, on our understanding of the Selected Information and other engagement circumstances, and our consideration of areas where material misstatements are likely to arise.

The procedures performed included:

- conducting interviews with BAT management to obtain an understanding of the key processes, systems and controls in place over the preparation of the Selected Information;
- selected limited substantive testing, including agreeing a selection of the Selected Information to the corresponding supporting information;
- considering the appropriateness of the carbon conversion factor calculations and other unit conversion factor calculations used by reference to widely recognised and established conversion factors;
- reperforming a selection of the carbon conversion factor calculations and other unit conversion factor calculations;
- performing analytical procedures over the aggregated Selected Information, including a comparison to the prior period's amounts having due regard to changes in business volume and the business portfolio; and
- reading the narrative accompanying the Selected Information in the Report with regard to the Reporting Criteria, and for consistency with our findings.

The work performed in a limited assurance engagement varies in nature and timing from, and is less in extent than for, a reasonable assurance engagement. Consequently, the level of assurance obtained in a limited assurance engagement is substantially lower than the assurance that would have been obtained had a reasonable assurance engagement been performed.

For the KPIs marked with a ^ symbol on page 1, our procedures did not include physical visits to the farms which provided the source data for the Leaf Data and Human Rights KPIs and testing the accuracy of the sales volumes in BAT's Procurement IT system which were used in calculating Scope 3 CO₂e emissions (thousand tonnes) including the Scope 3 supply chain CO₂e emissions (thousand tonnes) from purchased goods and services. Additionally, our procedures did not include physical visits to the operational sites which provided the source data for the Emissions to Water KPIs.

This report's intended use

This assurance report is made solely to BAT in accordance with the terms of the engagement contract between us. Those terms permit disclosure to other parties, solely for the purpose of BAT showing that it has obtained an independent assurance report in connection with the Selected Information.

We have not considered the interest of any other party in the Selected Information. To the fullest extent permitted by law, we accept no responsibility and deny any liability to any party other than BAT for our work, for this assurance report or for the conclusions we have reached.

George Riohardo

for and on behalf of KPMG LLP
Chartered Accountants
16 Canale Square
London E14 6GL
08 February 2023

The maintenance and integrity of BAT's website is the responsibility of the Directors of BAT; the work carried out by us does not involve consideration of those matters and, accordingly, we accept no responsibility for any changes that may have occurred to the reported Selected Information, Reporting Criteria or Report presented on BAT's website since the date of our report.



ANEXO E - DECLARAÇÕES DE CONCLUSÃO DOS INSTRUMENTOS DE GARANTIA DE ORIGEM DA ENERGIA (I-RECS) E DOS CRÉDITOS DE CARBONO



This Redemption Statement has been produced for

**BRITISH AMERICAN TOBACCO – SOUZA CRUZ LTDA. CNPJ
33.009.911/0338-19**

by

COMERC COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELETRICA LTDA

confirming the Redemption of

422.000000

I-REC Certificates, representing 422.000000 MWh of
electricity generated from renewable sources

This Statement relates to electricity consumption located at or in

**Santa Cruz do Sul – RS
Brazil**

in respect of the reporting period

2021-12-01 to 2021-12-31



Evident



QR Code Verification

Verify the status of this Redemption Statement by scanning the QR code on the left and entering in the Verification Key below

Verification Key

5 8 5 0 1 0 0 6

<https://evident.app/public/certificates/en/HscUTAcEIYFwNVJpcOkjY9srFQDTYQI+I6U5rSESa6UJWNOeoblVEA/H>

IREC referente ao Dez/2021.



This Redemption Statement has been produced for

**BRITISH AMERICAN TOBACCO – SOUZA CRUZ LTDA. CNPJ
33.009.911/0338-19**

by

COMERC COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELETRICA LTDA

confirming the Redemption of

24 815.000000

I-REC Certificates, representing 24 815.000000 MWh of
electricity generated from renewable sources

This Statement relates to electricity consumption located at or in

**Santa Cruz do Sul – RS
Brazil**

in respect of the reporting period

2022-01-01 to 2022-11-30



Evident



QR Code Verification

Verify the status of this Redemption Statement by scanning the QR code on the
left and entering in the Verification Key below

Verification Key

1 2 6 0 2 1 1 5

<https://evident.app/public/certificates/en/GZ5/fVzJp8CbhcSraq+BswCtb//8+kFQDvypV5yv3auQr1HZqFTMIFXZ>

IREC referente ao Janeiro a Novembro/2022.

ANEXO F – CERTIFICADO DE APOSENTADORIA DE CO₂e DA GLT SANTA CRUZ DO SUL

Voluntary Carbon Offsetting
Certificate number: 060700-20231801-1

18th January 2023

CARBON OFFSETTING CERTIFICATE AWARDED TO
**BRITISH AMERICAN TOBACCO - BAT BRAZIL GREEN
LEAF THRESHING - PLANT GLT SANTA CRUZ DO SUL**



PROJECT NAME VCS1935 HUBEI HONGSHAN IFM (CONVERSION OF LOGGED TO PROTECTED FOREST) PROJECT
VOLUME OF OFFSETS RETIRED 1,406 tCO₂e.
RETIEMENT LINK [HERE](#)

RETIEMENT NOTE Credits were retired on behalf of British American Tobacco - BAT Brazil - Plant GLT Santa Cruz do Sul.

Voluntary carbon offset schemes allow individuals and companies to invest in environmental projects around the world in order to balance out their own carbon footprints.